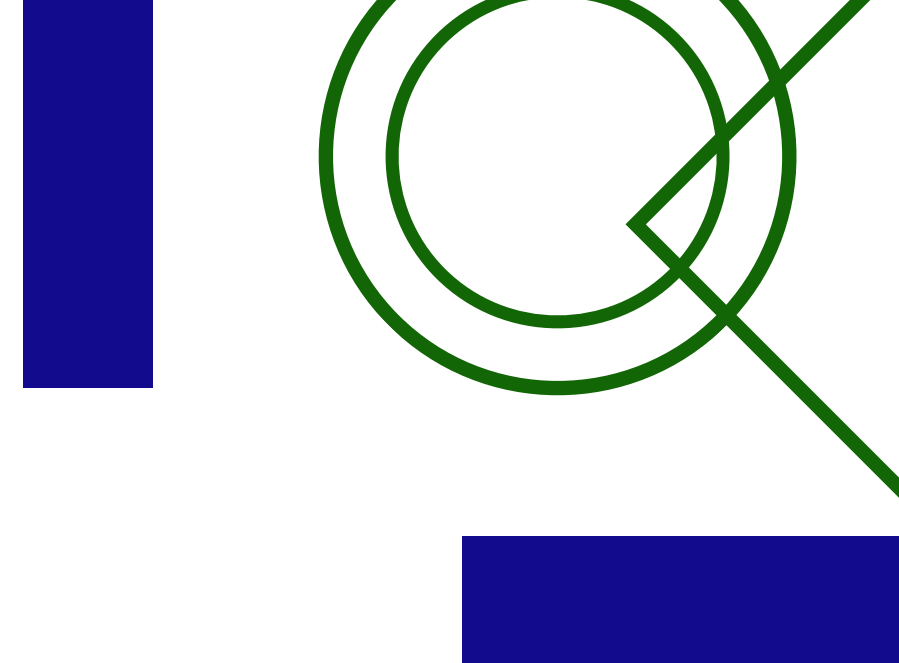


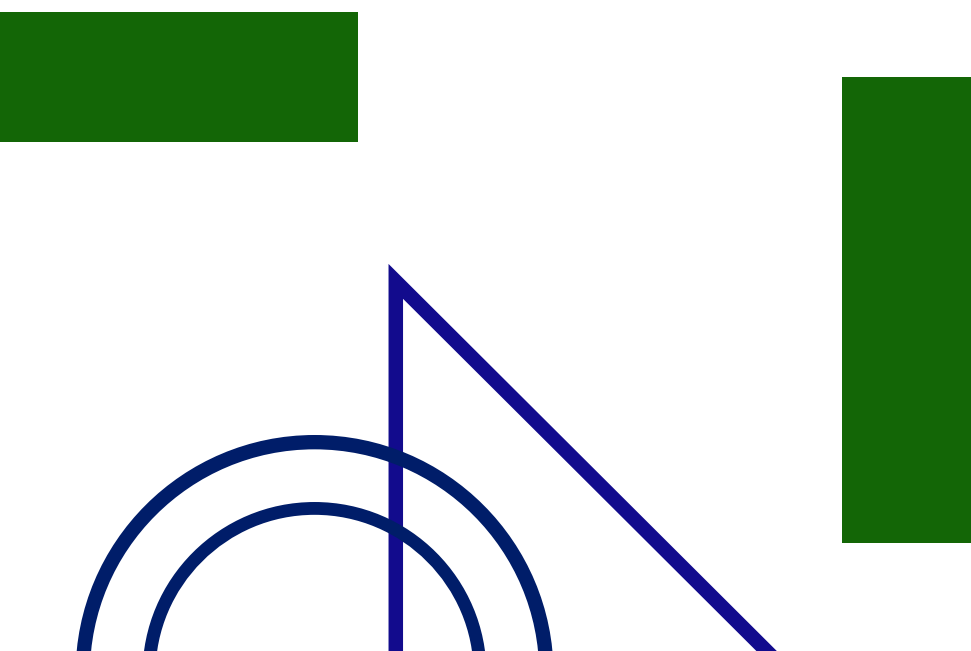


Universidade de Brasília
Planejamento Institucional



Relatório de Monitoramento

Avaliação Final: 2018



PLANEJAMENTO
INSTITUCIONAL

O que é o Relatório de Monitoramento?



- ⊕ Conheça a UnB
- ⊕ PDI UnB 2018-2022
- ⊕ Planejamento Institucional



Tem alguma dúvida ou sugestão sobre o monitoramento do Planejamento Institucional 2018-2022? Mande um e-mail para planejamentodpo@unb.br

Apresentação

O Relatório de Monitoramento consiste em um instrumento de gestão que tem o objetivo de apresentar os resultados institucionais alcançados pela Universidade de Brasília (UnB) no tocante à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

Resultado do acompanhamento periódico dos objetivos, indicadores e metas que compõem o Planejamento Institucional da UnB e da avaliação do desempenho alcançado, o Relatório de Monitoramento tem a finalidade de promover o desenvolvimento de um planejamento contínuo, efetivo, integrado e transparente, com base em uma visão estratégica orientada a resultados.

Alinhado aos princípios do respeito à diversidade institucional, da continuidade e da comunicação integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022, o Relatório de Monitoramento permite aos gestores, à comunidade universitária e à sociedade acompanharem os resultados da Universidade e compreenderem como estes resultados contribuem para a realização da missão institucional da UnB e alcance da sua visão de futuro.

Boa Leitura!

SUMÁRIO



Metodologia de Monitoramento.....04

Processo de coleta, análise e divulgação das informações do monitoramento



Resultados Institucionais.....07

Resultados das metas institucionais apresentados de forma consolidada



Indicadores Transversais.....08

Resultados globais da UnB em 2018, programas e projetos



Planos e Políticas Complementares.....10

Planos e políticas complementares ao Planejamento Institucional 2018-2022



Resultados por Unidade.....11

Resultados das metas de cada unidade integrante do Planejamento Institucional 2018-2022



Dúvidas ou sugestões.....37

Contatos e informações adicionais



Os resultados deste relatório referem-se ao monitoramento final do exercício.
Período de avaliação: janeiro a dezembro de 2018.



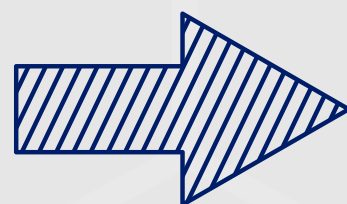
Metodologia de Monitoramento



PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES

Cada unidade integrante do Planejamento Institucional 2018-2022 informou os resultados alcançados em suas respectivas metas durante o período de avaliação, indicando:

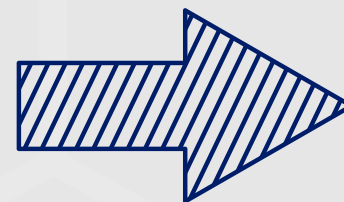
- a meta alcançada em cada um dos seus indicadores;
- as ações desenvolvidas para o alcance das metas;
- fatores que contribuíram e/ou dificultaram o alcance das metas



DIAGNÓSTICO DAS METAS

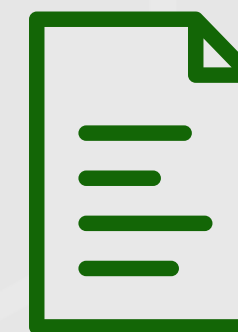
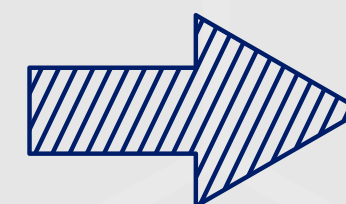
Com base nas informações fornecidas pelas unidades, foi atribuído um *status* de execução para cada meta, conforme os seguintes critérios:

-  **Não iniciada**
A meta não começou a ser executada - 0%
-  **Abaixo do esperado**
Abaixo de 100% da meta prevista
-  **Alcançada**
Execução de 100% da meta
-  **Acima do esperado**
Execução de um valor maior que o previsto para a meta
-  **Não se aplica**
Não há meta prevista para o período avaliado
-  **Exclusão**
Sinalização para exclusão da meta/indicador
-  **Revisão/Alteração**
Mudanças solicitadas pela unidade (por indicador)



ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO

Envolve a análise consolidada descritiva das informações e do diagnóstico das metas, de forma a avaliar a contribuição dos resultados de cada unidade para o alcance das diretrizes institucionais da Universidade, além da sua missão e visão.



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Elaboração do relatório de monitoramento para a divulgação dos resultados para os gestores, a comunidade universitária e a sociedade.

-  **Objetivos, indicadores e metas das unidades**
-  **Diretrizes institucionais, missão e visão da UnB**
-  **Equipe responsável DPL/DPO**



CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO PARCIAL E FINAL - 2018

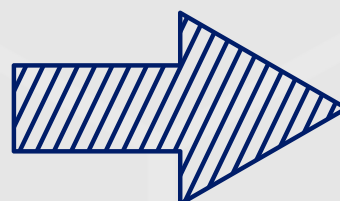
PERÍODO DE AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

No monitoramento **PARCIAL** de 2018, a avaliação do Planejamento Institucional 2018-2022 contemplou os resultados alcançados durante o período de janeiro a setembro de 2018. No monitoramento **FINAL** de 2018, o período de avaliação considerou os resultados alcançados de janeiro a dezembro de 2018.

DIAGNÓSTICO DAS METAS - MONITORAMENTO PARCIAL E FINAL

Monitoramento **PARCIAL**

-  **Abaixo do esperado**
Abaixo de 50% da meta prevista
-  **Dentro do esperado**
Entre 50% e 100% da meta prevista
-  **Revisão/Alteração**
Sinalização para posterior revisão ou alteração



Monitoramento **FINAL**

-  **Abaixo do esperado**
Abaixo de 100% da meta prevista
-  **Dentro do esperado**
Não considerado no diagnóstico final
-  **Revisão/Alteração**
Mudanças solicitadas pela unidade (por indicador)
-  **Não se aplica**
Não há meta prevista para o período avaliado

No processo de monitoramento busca-se avaliar o andamento das metas previstas para o exercício. Na etapa **PARCIAL** de avaliação, espera-se que as unidades tenham alcançado pelo menos 50% da meta prevista para o ano, dessa forma adota-se o *status* "Dentro do esperado" caso a meta tenha execução igual ou superior a 50%, mas ainda não tenha sido concluída. A etapa **FINAL** abrange a totalidade do exercício como período de avaliação, assim espera-se que as unidades tenham alcançado 100% da meta prevista para o ano, assim o *status* "Dentro do esperado" não se aplica na etapa **FINAL**. Entre o monitoramento **PARCIAL** e **FINAL**, o *status* "Abaixo do esperado" apresenta a alteração indicada acima. Quanto ao *status* "Revisão/Alteração", destaca-se que as mudanças solicitadas pelas unidades serão sinalizadas separadamente, conforme ícone apresentado à direita da figura acima. Em decorrência disso, para a cor CINZA, atribuí-se o *status* "Não se aplica" no monitoramento **FINAL**, dado que se constatou a existência de indicadores que não possuíam metas definidas para o período de avaliação. Os demais *status* permanecem os mesmos da avaliação **PARCIAL**.



Metodologia de Monitoramento



CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO PARCIAL E FINAL - 2018

● PERCENTUAIS DE EXECUÇÃO DAS METAS

Para o cálculo dos percentuais de execução apresentados no decorrer desse relatório, considera-se apenas o total de metas mantidas para o ano em questão. Dessa forma, avalia-se as metas inicialmente previstas pela unidade para o exercício e retira-se do cálculo as metas excluídas (*status* "Exclusão"). Não são consideradas ainda as metas com *status* "Não se aplica", pois não se referem ao exercício em avaliação, e as metas com *status* "Revisão/Alteração", pois esse *status* é apenas um indicador de alterações solicitadas pelas unidades.

● INDICADORES TRANSVERSAIS

A partir do Relatório de Monitoramento Avaliação Final: 2018, serão apresentados, em seção específica, os resultados alcançados em indicadores transversais. Os indicadores transversais consistem em indicadores agregados que mensuram os resultados dos macroprocessos finalísticos da Universidade e de programas e projetos complementares ao planejamento institucional que decorrem da atuação conjunta de múltiplas áreas, englobando o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e demais campos de atuação, os quais contribuem diretamente para o alcance da missão e visão institucionais. Destaca-se que os indicadores transversais são mensurados internamente pelas unidades gestoras dos dados e das informações necessárias ao cálculo dos mesmos ou externamente por órgãos ou entidades responsáveis pela metodologia do indicador, como por exemplo, os *rankings* nacionais e internacionais.



A análise dos resultados relativos aos indicadores transversais deve considerar o ano base e a data de extração dos dados e informações para o cálculo do indicador.





Resultados Institucionais



Para o ano de 2018, as unidades integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília, em sua totalidade, planejaram inicialmente 528 metas relacionadas aos objetivos e indicadores de suas respectivas áreas de atuação. Destaca-se que, em 2018, foram realizadas duas etapas de monitoramento, parcial e final, com a avaliação da execução das metas anuais, primeiramente, de janeiro a setembro e, na segunda fase, de janeiro a dezembro de 2018.

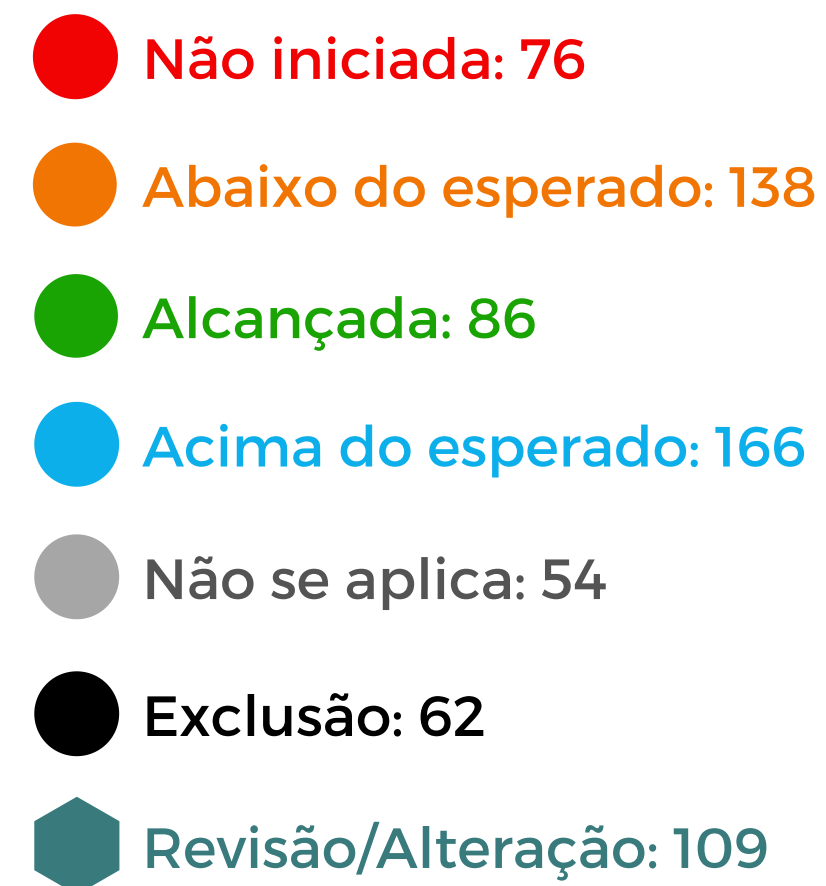
Nessa segunda fase de monitoramento de 2018, a partir da análise consolidada, destaca-se que 54,07% das metas obtiveram resultados positivos, sendo que 35,62% das metas apresentaram resultado acima do esperado em comparação ao previsto para 2018 e 18,45% das metas previstas para o ano foram alcançadas. Além disso, 76 metas previstas não foram iniciadas e 138 metas apresentaram resultado abaixo do esperado para 2018, tendo em vista as metas estipuladas pelas unidades. Por fim, 62 indicadores e suas respectivas metas previstos inicialmente foram excluídos por solicitação das unidades, devido, principalmente, à impossibilidade de aferir o indicador proposto e a mudanças internas na estrutura ou nas atividades das unidades solicitantes. Dessa forma, foi avaliada a execução de 466 metas no total.

Ressalta-se que os resultados alcançados em 2018 não abrangem as metas com status "Não se aplica" e também o status "Revisão/Alteração", pois, conforme detalhado na metodologia deste relatório, esses status de análise referem-se às metas previstas apenas para os próximos anos (2019-2022) e à indicação de mudanças solicitadas pelas unidades, respectivamente. Dessa forma, o total de metas para o ano não computa esses casos, os quais são apresentados neste relatório pelo fato de integrarem, de forma individualizada, a análise do monitoramento.

Destaca-se que a execução das metas planejadas pelas unidades contribui diretamente para o alcance das diretrizes institucionais da Universidade, e conseqüentemente, para o cumprimento da missão e alcance da visão da UnB, conforme descrito no Mapa Estratégico 2018-2022. Além disso, as metas constantes do Planejamento Institucional estão alinhadas à implantação das políticas institucionais e às atividades acadêmico-administrativas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. Dessa forma, o desempenho alcançado no Planejamento Institucional reflete-se nos resultados ofertados à sociedade e no reconhecimento da UnB como Instituição de excelência.

Tendo em vista essas considerações, destaca-se que as unidades com maior percentual de metas alcançadas e acima do esperado para o período, com resultado geral igual ou acima de 50%, foram: DEX, DAC, DPO, DAF, DGP, SGP, GRE, OUV, INT, SAA, BCE e FAL. Quanto às metas não iniciadas ou com resultado abaixo do esperado para o ano, recomenda-se às unidades responsáveis o desenvolvimento de ações voltadas para o alcance dos objetivos e metas propostas para o ciclo 2018-2022. No tocante às metas em que houve solicitação de revisão/alteração, ressalta-se que o resultado apresentado reflete a necessidade de adequação e atualização do planejamento das unidades, não consistindo em um resultado negativo, pois é um indicativo da maturidade institucional no tocante ao planejamento e das mudanças no ambiente interno e externo da Universidade.

DIAGNÓSTICO DAS METAS



TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 528

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 466

 Para mais detalhes, aplique o zoom

-  Conheça o Mapa Estratégico 2018-2022
-  Políticas Institucionais - PDI 2018-2022



Indicadores Transversais

A UnB em 2018

Alunos Regulares Registrados em 2018

(efetivamente matriculados durante o ano)

51.162 alunos

- ✓ Graduação: 40.740
- ✓ Mestrado: 5.739
- ✓ Doutorado: 4.299
- ✓ Residência: 384

Fonte: SIGRA (07/01/2019)

Cursos Ofertados em 2018

(cursos e respectivas habilitações)

300 cursos

- ✓ Graduação: 138
- ✓ Mestrado: 90
- ✓ Doutorado: 69
- ✓ Residência: 3

Fonte: SIGRA (07/01/2019)

Diplomados em 2018

(concluintes no ano)

6.764 diplomados

- ✓ Graduação: 4.856
- ✓ Mestrado: 1.366
- ✓ Doutorado: 540
- ✓ Residência: 118

Fonte: SIGRA (07/01/2019) e SIPPOS (20/03/19)

Corpo Docente Ativo

(titulação)

2.627 docentes

- ✓ Graduação: 4
- ✓ Especialista: 12
- ✓ Mestrado: 249
- ✓ Doutorado: 2.362

Fonte: SIAPE (11/01/2019)

Conceito ENADE

Gráfico 1 - Conceito ENADE 2013-2015 (Ciclo Concluído)

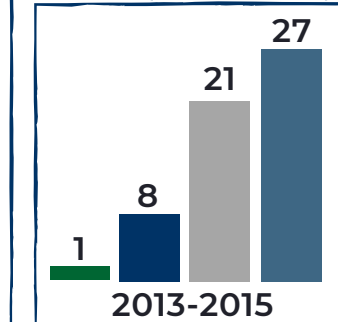
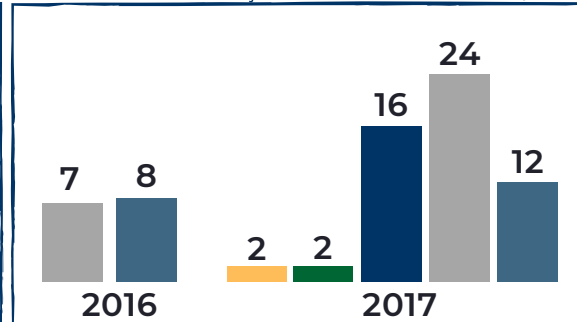


Gráfico 2 - Conceito ENADE 2016-2018 (Ciclo em Andamento - Avaliação em fase de conclusão)



Fonte: INEP

Rankings nacionais e internacionais



9ª Posição e 6ª colocação no quesito "Ensino"
Ranking Universitário Folha (RUF)
+ Conheça o RUF



651-700ª no QS Mundial
56ª no QS Brics
18ª no QS América Latina
QS World University Rankings (QS)
+ Conheça o QS



86 cursos estrelados
Guia do Estudante
+ Conheça o Guia do Estudante



801-1000ª no THE Mundial
151-200ª no THE Golden Age
201-250ª no THE Economias Emergentes
16ª no THE América Latina
11ª no THE Brasil
Times Higher Education (THE)
+ Conheça o THE



11ª no Brasil
Avanço de mais de 200 posições (737ª) no mundo
Center for World University Rankings (CWUR)
+ Conheça o CWUR



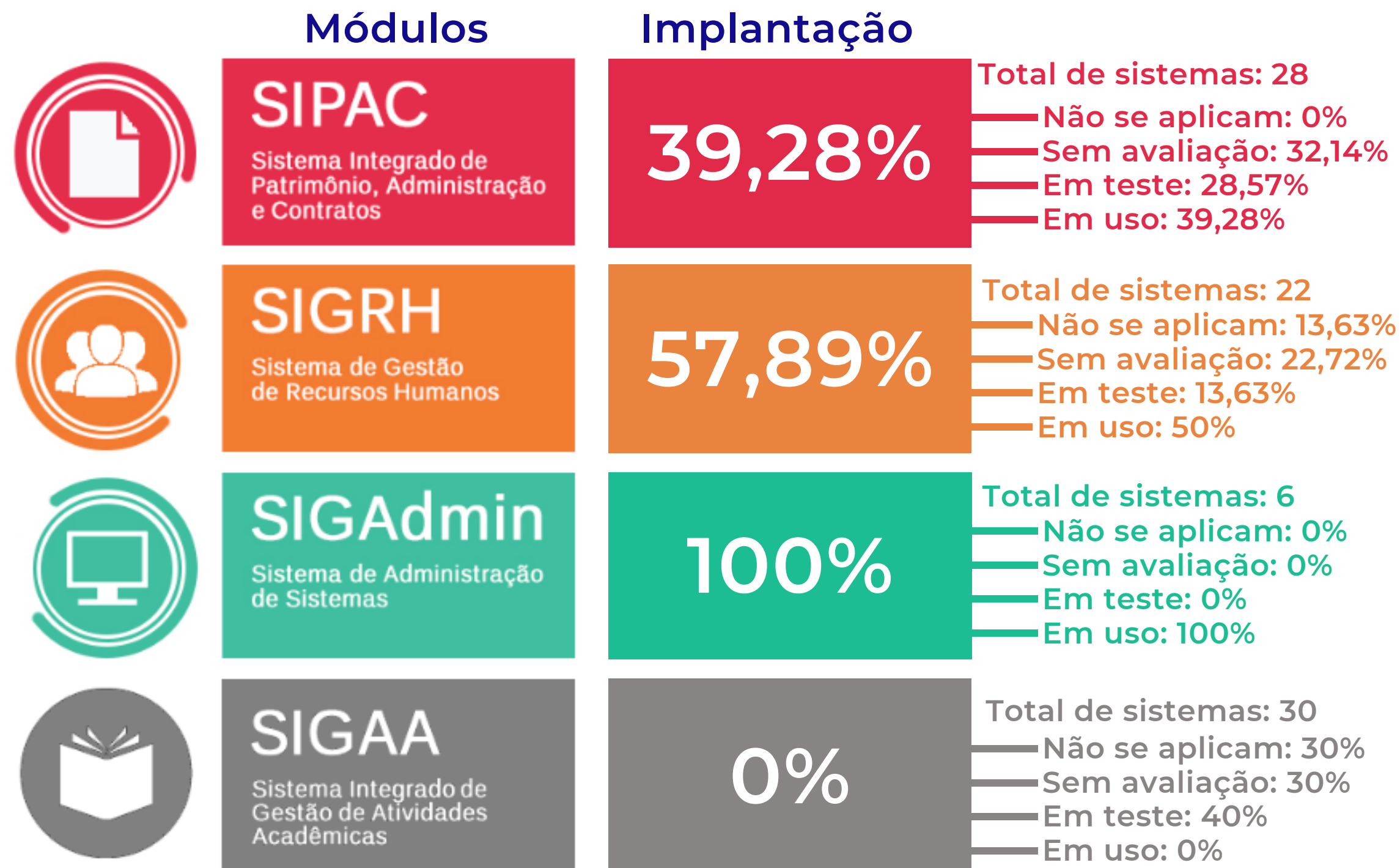
583ª no Mundo
217ª nas Américas
68ª no Brics
14ª na América Latina
8ª no Brasil
Web of Universities
+ Conheça o Web of Universities



Nota 5
Índice Geral de Cursos (IGC)
+ Conheça o IGC

Indicadores Transversais

Sistemas Integrados de Gestão - SIGUnB



Projeto SIGUnB

Indicador de Implantação

37,84%



Planos e Políticas Complementares

PDTIC

**Plano Diretor de
Tecnologia da Informação
e Comunicação**

+ PDTIC 2019-2022

Gestão de Riscos

**Política de Gestão de
Riscos e Implementação**

+ Gestão de Riscos UnB

Internacionalização

**Plano de
Internacionalização
2018-2022**

+ Internacionalização UnB

PLS

**Plano de Logística
Sustentável**

+ PLS 2018-2021

+ Resultados 2018 (página 97)

Plano de Integridade

**Plano de Integridade
2019-2021**

+ Plano de Integridade UnB

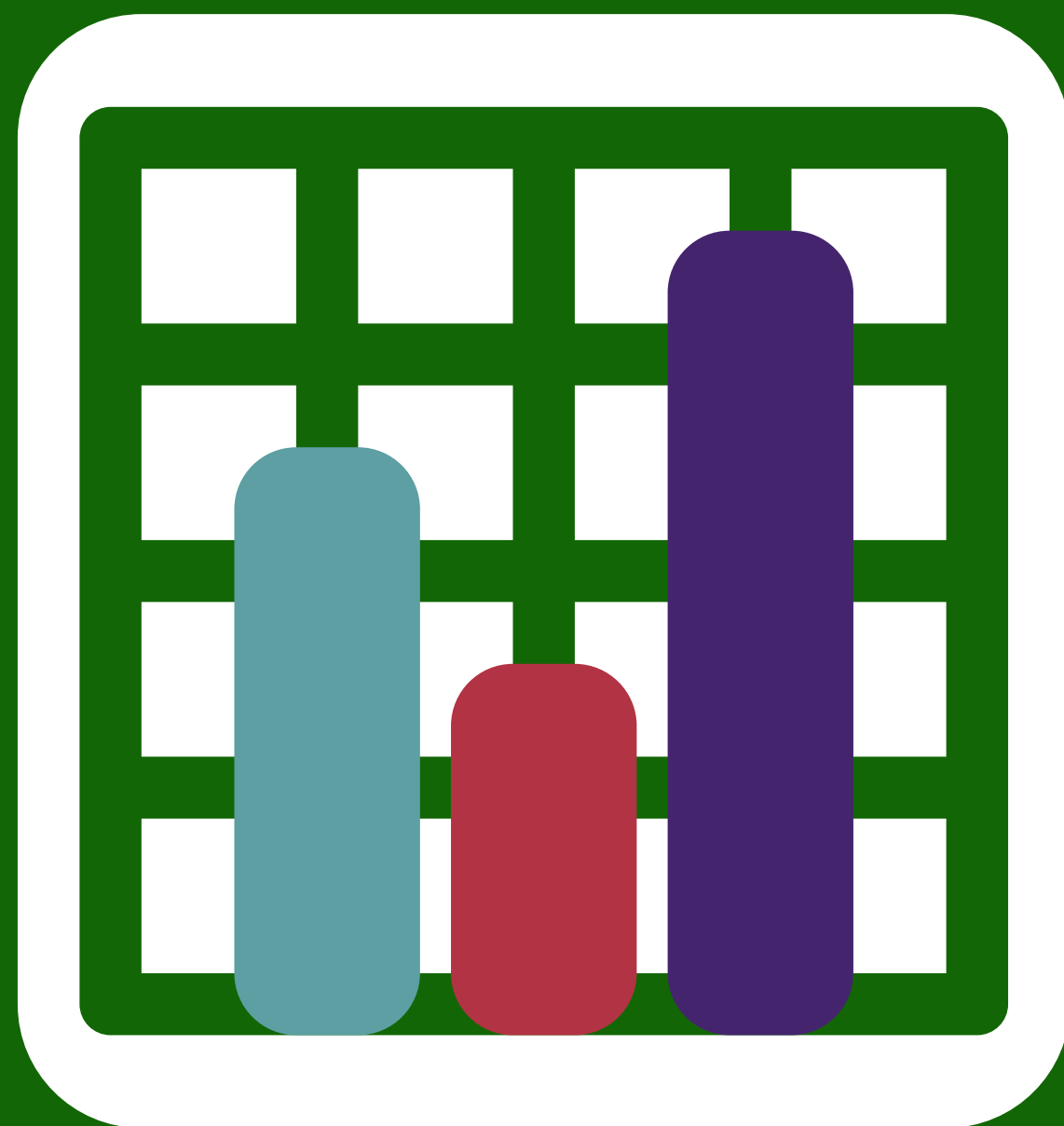
Plano de Obras

**Plano de Obras
UnB**

+ Plano de Obras



Resultados por Unidade



Nesta seção, serão apresentados os resultados alcançados pelas unidades integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília.



Os resultados contidos neste relatório referem-se ao monitoramento final do exercício. Período de avaliação: janeiro a dezembro de 2018.

Decanato de Ensino de Graduação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 9
- Abaixo do esperado: 4
- Alcançada: 5
- Acima do esperado: 4
- Não se aplica: 0
- Exclusão: 7
- Revisão/Alteração: 16

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 29

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 22

Análise da Execução do Planejamento

Para o Planejamento Institucional 2018-2022, o Decanato de Ensino de Graduação (DEG) estabeleceu 4 objetivos, sendo eles “Melhorar o fluxo dos processos do ensino de graduação”; “Promover o ensino de graduação com qualidade”; “Melhorar os resultados da avaliação Institucional” e “Consolidar uma política de acompanhamento, apoio e permanência acadêmica”; contemplando um total inicial de 29 indicadores para o ano de 2018. No monitoramento final de 2018, o DEG solicitou a exclusão de 7 indicadores e suas respectivas metas, dado que foram identificadas estratégias mais adequadas para o alcance dos objetivos propostos. Sendo assim, foi avaliada a execução de 22 metas em 2018.

As metas com status alcançado e acima do esperado totalizaram 41% do total. Dentre elas estão o tempo de resposta dos processos de solicitação de reintegração; a quantidade de bolsa/auxílios concedidos por meio dos editais de apoio acadêmico e o número de editais lançados voltados ao apoio acadêmico. De acordo com as informações prestadas pelo Decanato, os principais fatores que contribuíram para o alcance das metas foram: a capacitação interna dos servidores; o engajamento e a motivação da equipe; e a simplificação do processo interno do decanato.

No tocante ao status de não iniciada, que representou 41% do total das metas, observou-se que parte das metas está relacionada ao objetivo “Melhorar os resultados da avaliação institucional”. Essas metas não tiveram início devido à necessidade de alinhamento com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO) para elaboração da metodologia de cálculo dos indicadores de retenção e evasão. Espera-se, para o novo período de monitoramento, que as metas já possam ser avaliadas.

No tocante às metas com desempenho abaixo do esperado, evidenciam-se como fatores que dificultaram o alcance pleno dessas metas: as adequações ao modelo de tutoria de bolsas, as restrições orçamentárias e as mudanças dos perfis dos coordenadores. Por fim, 16 metas sofreram algum tipo de revisão/alteração para ajuste das mesmas para os próximos anos.

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Pós-Graduação (DPG) estabeleceu 7 objetivos em seu planejamento para o período 2018-2022: 1. Informatizar os processos do ProIC; 2. Proporcionar a inclusão de alunos e docentes na pesquisa; 3. Fomentar políticas para a melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação; 4. Fomentar a eficiência na formação discente; 5. Fomentar a expansão dos Programas de Pós-Graduação; 6. Descentralizar processos; 7. Fomentar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.

A partir desses objetivos foram definidos 26 indicadores para acompanhamento durante o ciclo 2018-2022, dentre esses, 23 indicadores possuem meta para 2018. No monitoramento final de 2018, o DPG obteve resultados positivos (meta alcançada ou acima do esperado) em 11 indicadores, destacando-se os seguintes: tempo médio para titulação do mestrado acadêmico; tempo médio para titulação do mestrado profissional; percentual de publicação discente do mestrado e do doutorado em periódicos de estrato superior e livros; número de orientadores credenciados na pós-graduação stricto sensu; proporção de projetos de pesquisa de pós-graduação stricto sensu com instituições estrangeiras; proporção de eventos internacionais desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação. Para o alcance dessas metas, contribuíram os seguintes fatores: engajamento, apoio e participação do CPD; empenho dos programas de pós-graduação; articulação com a FAP-DF; e o apoio institucional.

Os resultados obtidos não foram satisfatórios em 12 indicadores (meta não iniciada ou com desempenho abaixo do esperado). Os fatores que dificultaram o alcance dos resultados foram: tempo exíguo para a integração com sistemas da UnB; inexistência de sistemas computacionais; inexistência de doutorado profissional; baixo número de docentes com publicações em periódicos qualificados para ingressarem na Pós-Graduação; falta de pessoal nas secretarias de pós-graduação; falta de preparação dos discentes para acompanhar aulas em línguas estrangeiras; dificuldade de contratação de serviço de tradução; redução na oferta de bolsas da CAPES e CNPq; burocracia no âmbito do DGP e do Ministério do Trabalho; falta de infraestrutura da SGP para apoiar professores estrangeiros. Não houve indicação para exclusão de indicadores e foi solicitada revisão/alteração de 6 indicadores do planejamento do DPG, devido à necessidade de alterar as metas propostas ou a fórmula de cálculo de alguns indicadores.

+ Conheça o DPG

+ Objetivos, indicadores e metas do DPG

Decanato de Pós-Graduação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 2
-  Abaixo do esperado: 10
-  Alcançada: 5
-  Acima do esperado: 6
-  Não se aplica: 3
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 6

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 23

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 23

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Pesquisa e Inovação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 15
- Abaixo do esperado: 22
- Alcançada: 2
- Acima do esperado: 20
- Não se aplica: 1
- Exclusão: 1
- Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 60

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 59

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) apresentou inicialmente 60 metas para o exercício de 2018. No monitoramento final de 2018, o Decanato solicitou a exclusão de 1 indicador para esse mesmo ano. Considerando isso, 33,9% das metas superaram o resultado previsto para o ano, alcançando o status acima do esperado, destacando-se os seguintes indicadores: percentual de mapeamento dos produtos de pesquisa da UnB, considerando graduação, pós-graduação e extensão; percentual de mapeamento das áreas estratégicas de pesquisa; número de eventos de pesquisa realizados; percentual de redução de retornos de processos à DPA devido ao não cumprimento da legislação pertinente; quantidade de depósitos de patentes e registros por ano; quantidade de empresas graduadas que participam das atividades da Incubadora. Quanto aos fatores que contribuíram para esse resultado, verificou-se a colaboração da equipe da BCE; os facilitadores que o Capes Print proporcionou; a adoção de medidas que estimulam a proximidade com os gestores; e o foco em demandas mais urgentes. Além dessas metas com resultado acima do esperado, 2 metas tiveram seus resultados alcançados, a saber: publicação de editais de apoio à publicação em periódicos ou anais qualificados; e quantidade de jogos desenvolvidos.

Em contrapartida, 22 metas propostas pelo DPI apresentaram desempenho abaixo do esperado, principalmente, no tocante aos seguintes indicadores: número de jornadas realizadas; taxa de utilização dos laboratórios; percentual de unidades acadêmicas proponentes de projetos capacitadas quanto à formalização e tramitação dos processos; quantidade de projetos de inovação assinados por ano; percentual de aumento de docentes envolvidos em tecnologias licenciadas por ano.

Com relação aos fatores que dificultaram o alcance dessas metas, foram apresentados pelo DPI: pouca receptividade por parte das unidades para realizar os levantamentos de pesquisa; dificuldade de organizar de eventos, pois a equipe é insuficiente; cortes orçamentários pela área federal; restrições devido ao ano eleitoral; e falta de interesse das empresas nas tecnologias da UnB devido à baixa maturidade.

Além disso, 15 metas não foram iniciadas no exercício de 2018, como previsto. Esses indicadores dizem respeito, dentre outros, ao índice de pesquisas básicas e de pesquisas aplicadas; percentual de colaboradores capacitados à análise de instrumentos internacionais; e número de normativos sobre inovação na UnB (serviços tecnológicos, projetos de inovação - criação e pagamentos, royalties de pesquisa e inovação, projetos de transferência de tecnologia/patentes, projetos em cotitularidade, compartilhamento de laboratórios para desenvolvimento de projetos de inovação). Cabe ressaltar que, em diversos casos, conforme indicado pelo DPI, algumas ações prévias ao cumprimento dessas metas foram iniciadas, mas a aferição do indicador não havia sido realizada até o período de monitoramento, sendo classificadas, portanto, como não iniciadas.

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Extensão (DEX) apresentou inicialmente 12 indicadores para o exercício de 2018. Contudo, para um dos indicadores com meta prevista para esse ano, não foi possível aferir o resultado no monitoramento final de 2018, dado que o mesmo somente poderá ser avaliado em 2019, considerando o cálculo para mensuração. Dessa forma, para o presente monitoramento, essa meta foi classificada com o status não se aplica.

Tendo em vista essas considerações, foram avaliadas 11 metas em 2018. Verificou-se que a unidade alcançou 8 metas (6 acima do esperado e 2 alcançadas), correspondendo a 72,72% do total. Como fatores que contribuíram para esse resultado, podem ser citados: o conhecimento prévio da equipe acerca de periódicos acadêmicos; a capacitação da equipe em plataforma de gestão de periódicos; a participação ativa dos membros da CEX e da Direção das Unidades; a aquisição do SIG UnB; e uma maior organização da equipe e gestão para expansão do número de exposições. Os indicadores que tiveram melhor desempenho em 2018 estão relacionados à classificação Qualis/CAPES da Revista Participação; ao percentual de implantação de colegiados de extensão nas unidades acadêmicas; ao percentual de implementação de novos módulos no SIEX; e ao percentual de expansão do número de exposições realizadas nos aparelhos culturais mantidos pelo DEX (Difusão Cultural).

Além disso, 27,27% das metas previstas para o ano de 2018 ficaram abaixo do esperado, em razão, segundo o DEX, da suspensão de editais específicos do MEC e do MINC para extensão; da ausência de espaço físico para a implementação de polos; da falta de infraestrutura (câmeras fotográficas, computadores, softwares, câmeras de vídeo); e da falta de recursos. Esses indicadores referem-se ao percentual de projetos, cursos e eventos institucionalizados no SIEX; percentual de implantação de polos de extensão nas unidades acadêmicas; e percentual de produtos da extensão lançados.

+ Conheça o DEX

+ Objetivos, indicadores e metas do DEX

Decanato de Extensão

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 6
-  Não se aplica: 1
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 12

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 11

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Assuntos Comunitários

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 4
- Abaixo do esperado: 8
- Alcançada: 7
- Acima do esperado: 10
- Não se aplica: 17
- Exclusão: 2
- Revisão/Alteração: 12

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 31

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 29

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) apresentou inicialmente 31 indicadores para o exercício de 2018. No monitoramento final de 2018, foi solicitada a exclusão de 2 indicadores e suas respectivas metas. Dessa forma, em 2018 foram analisadas o total de 29 metas mantidas para o ano.

Sendo assim, 58,62% das metas planejadas apresentaram desempenho satisfatório (status alcançada ou acima do esperado). Dentre essas, destaca-se a redução para 7% o percentual dos estudantes PPAES evadidos por semestre e para 5% o percentual de estudantes PPAES que ultrapassam o tempo regular mais dois (semestres) do respectivo curso. Destaca-se também, que o percentual de estudantes PPAES formados no tempo regular mais dois semestres subiu para 63%. Quanto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas efetivamente atendidos em serviços do PPNE, dos que estão cadastrados no banco de dados do PPNE, 100% dos estudantes foram atendidos. A equipe do PPNE visitou 20% dos Conselhos dos Institutos e das Faculdades da Universidade com a finalidade de divulgar os direitos dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas e as ações do PPNE. Houve uma ampliação de atividades artístico-culturais promovidas e apoiadas pela DOCCA, assim como, o número de pessoas alcançadas. Os eventos esportivos também registraram aumento no número de participantes. Foi criado um Programa Multidisciplinar de Extensão do Esporte Universitário que permite a creditação dos estudantes que atuam na gestão, no treinamento e como atletas nos clubes esportivos. No que se refere à temática Diversidade, foram capacitados docentes e técnicos e aprovada a Resolução de Cotas de Estágios na UnB, reservando percentuais de vagas de estágios para estudantes negras, negros, travestis, transexuais, indígenas e pessoas com deficiência. O percentual de satisfação de 60% do atendimento psicossocial para os grupos da diversidade foi avaliado por meio de uma pesquisa qualitativa realizada para a disciplina de Estágio em Serviço Social 2, bem como o nível de satisfação quanto às normas aprovadas/existentes nas políticas que garantam os direitos relacionados à questão da diversidade também foi de 60%. Em relação aos Restaurantes Universitários, o percentual de satisfação dos usuários está acima de 80% e em 100% para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica advindos da DDS e cotistas estão com subsídio integral às refeições do RU. Vários fatores contribuíram para o alcance das metas planejadas pelo DAC, dentre eles: o novo sistema utilizado para a assistência estudantil e uma fiscalização mais rigorosa, bem como a adequação do cardápio do RU de acordo com os feedbacks dados pelos seus usuários e as melhorias nos processos realizados por todas as diretorias. As metas não iniciadas são referentes à pesquisa para verificar se os estudantes conhecem os programas de assistência estudantil, à regularização dos Centros Acadêmicos e ao mapeamento das organizações comunitárias.

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) apresentou inicialmente 36 indicadores para o exercício de 2018. Destes, 16 indicadores e suas respectivas metas foram excluídos devido à necessidade de reformulação do planejamento do DPO para o ciclo 2018-2022, pois observou-se que os indicadores institucionais referentes à execução do PDI e aos rankings nacionais e internacionais devem ser avaliados de forma global e individualizada, dado que resultam de ações institucionais integradas de diversas unidades da Universidade.

Dessa forma, no monitoramento final de 2018, foram avaliadas 20 metas. Deste total, foram alcançadas 75% das metas previstas para o ano, sendo que dentre essas 60% apresentaram resultado acima do esperado contribuindo assim para os objetivos de fomentar o planejamento institucional, a governança e a gestão de riscos e da integridade; consolidar a política de avaliação institucional; aprimorar a gestão institucional e de processos, consolidar a estrutura organizacional; e aprimorar a capacitação dos servidores do DPO. Ressalta-se que 4 metas apresentaram resultado abaixo do esperado e 1 meta não foi iniciada. Com relação aos fatores que contribuíram para o alcance das metas, destacam-se: a participação colaborativa das unidades integrantes do planejamento institucional das duas etapas de monitoramento do ano de 2018; a ampla divulgação das ações e resultados da avaliação institucional aumentando significativamente a participação da comunidade acadêmica no Avalia UnB; a liberação de crédito aprovado na Matriz às unidades acadêmicas e administrativas; o remanejamento de 10% do total de ODC para recursos de investimento, visando à melhoria da operacionalização do SIPAC; a disponibilização de autorizações para empenho no início do exercício contribuindo para a execução de 100% das ações orçamentárias de programas específicos (ODC); o atendimento por demanda dos processos de despesas referentes à alocação/detalhamento de crédito possibilitando a execução de mais de 90% dos recursos da matriz orçamentárias e aproximadamente 80% dos créditos distribuídos às unidades administrativas.

Além disso, ressalta-se o apoio da Administração Superior nos projetos de modelagem de processos estratégicos da Universidade no âmbito do Simplifica UnB; as novas diretrizes institucionais para a formalização da estrutura organizacional da Universidade; o incentivo interno à participação de ações de capacitação e qualificação e o custeio de algumas dessas ações com recursos da matriz do DPO, possibilitando aos servidores do Decanato a participação em ações externas de capacitação.

Já com relação aos fatores que dificultaram a execução das metas planejadas, destacam-se: atrasos no encaminhamento das informações solicitadas para o monitoramento do planejamento institucional; elevado número de indicadores institucionais com necessidade de revisão/alteração; baixa participação discente nos eventos de autoavaliação; pouca clareza da metodologia de cálculo dos rankings universitários analisados no âmbitos dos estudos temáticos desenvolvidos pelo Decanato; encaminhamento de requisições no SIPAC sem indicação da respectiva estrutura orçamentária e saldos inconsistentes entre o SIPAC e o SIAFI; a dificuldade de acompanhar a alocação de crédito orçamentário no âmbito interno das unidades; a complexidade da apuração de custos em universidades públicas federais; a dificuldade de comunicação e realização de reuniões com as áreas demandantes do mapeamento de processos; e a ausência de padronização do fluxo de formalização das estruturas organizacionais da Universidade. Por fim, ressalta-se que foram incluídos 7 novos indicadores, com metas previstas para 2019.



Conheça o DPO



Objetivos, indicadores e metas do DPO

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

DIAGNÓSTICO DAS METAS



Não iniciada: 1



Abaixo do esperado: 4



Alcançada: 3



Acima do esperado: 12



Não se aplica: 7



Exclusão: 16



Revisão/Alteração: 8

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 36

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 20



Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Administração

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 1
- Abaixo do esperado: 9
- Alcançada: 5
- Acima do esperado: 21
- Não se aplica: 9
- Exclusão: 9
- Revisão/Alteração: 15

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 45

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 36

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Administração (DAF) apresentou inicialmente 45 indicadores para 2018. No monitoramento final de 2018, a unidade solicitou a exclusão de 9 indicadores e suas respectivas metas, principalmente devido à dificuldade de mensurar os indicadores propostos; à necessidade de ajuste nas metas previstas para os próximos anos e às mudanças estruturais do Decanato implementadas em 2018. Dessa forma, para o presente monitoramento foram avaliadas 36 metas.

Deste total, o DAF alcançou 26 metas (status alcançada e acima do esperado) no ano, correspondendo a 72,22% do total. Destaca-se que 1 meta prevista para o exercício não foi iniciada e 9 metas encontram-se abaixo do esperado comparativamente ao previsto para o ano. Com relação aos fatores que contribuíram para o alcance das metas, destacam-se: a implementação do SIPAC; a criação da DCA; a expedição de novos manuais e normas internas para o atendimento eficaz das demandas encaminhadas ao DAF; o estabelecimento de parcerias técnicas com a DPR/DPO, DGP, SGP e CPD para o mapeamento, simplificação e modernização de processos e atividades do decanato; e a maior eficiência nos processos de compra e contratação a partir da consolidação de demandas e da melhoria na instrução processual por meio de orientação às áreas demandantes. Evidencia-se a redução expressiva do número de recursos apresentados nos pregões, além do baixo índice de pregões abandonados no ano devido ao maior acompanhamento por parte da DCO. Destaca-se também a redução no índice de reclamações trabalhistas relativas aos contratos de terceirização; o atendimento de quase 100% das solicitações de bens e materiais de consumo, a implementação do leilão online e as capacitações na área de retenção tributária. Ressalta-se ainda o empenho do DAF na revisão da maior parte dos contratos de terceirização e administrativos, com a realização de reuniões intersetoriais e da análise do modelo de gestão dos contratos de forma a evitar conflitos de competências entre os setores envolvidos. No tocante ao HUB, apesar das pendências relativas aos bens imóveis, destaca-se a finalização da transferência dos bens móveis; as descentralizações orçamentárias para a UG da EBSEH; o retorno dos servidores da CoAG/HUB-UnB para a Reitoria e a nomeação de fiscais técnicos para o monitoramento, a fiscalização e avaliação da gestão da EBSEH.

Já no que diz respeito aos fatores que dificultaram o alcance das metas, destacam-se a falta de engajamento de todas as unidades envolvidas na implementação do SIPAC; a variação cambial frequente e greve dos auditores fiscais da Receita Federal no tocante aos processos de importação/exportação; baixa qualidade dos bens que retornam ao almoxarifado dificultando a redistribuição dos mesmos; e a resistência relativa à adoção das orientações e normas sobre concessão de suprimento de fundos. Foram solicitadas revisões/alterações para 15 metas e incluídos 9 novos indicadores com metas apenas a partir de 2019.

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) definiu 34 metas para o exercício de 2018. Deste total, 21 metas foram alcançadas ou apresentaram resultado acima do esperado, correspondendo a 62% do total. Em relação a essas metas, destacam-se os seguintes fatores que contribuíram: a organização do fluxo de trabalho; a implementação do dimensionamento da força de trabalho; o provimento de cargos vagos; a retenção da força de trabalho; a disponibilidade de normativos atualizados; a cooperação da equipe do decanato; e a elaboração de programas de capacitação específicos, bem como a capacitação de servidores.

Além disso, 38,23% do total de metas para 2018 apresentou desempenho abaixo do esperado. Associados a essas metas estão os seguintes objetivos: promover a saúde ocupacional; prevenir a acumulação indevida de cargos; realizar o assentamento funcional digital; atualizar as competências gerenciais e fundamentais; e elaborar e aprovar a resolução normativa institucional de dimensionamento.

Entre os fatores que dificultaram o alcance dessas metas, segundo relato da unidade, ressaltam-se: os cortes orçamentários que forçaram a revisão das ações planejadas para o exercício; a priorização da implementação do SIGRH, para a qual foram designados vários servidores para compor a Comissão de Implantação do Ponto Eletrônico na Universidade; a ausência de planejamento das unidades acadêmicas em relação aos concursos públicos, bem como o tempo para definir lotação; a desatualização do banco de dados dos sistemas de pessoal da UnB gerando demora na localização de servidores e questões sistêmicas que dificultam a prestação das informações que compõem os indicadores do decanato. Não houve solicitação de inclusão, exclusão ou revisão/alteração de indicadores e metas.



Conheça o DGP



Objetivos, indicadores e metas do DGP

Decanato de Gestão de Pessoas

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 13
-  Alcançada: 9
-  Acima do esperado: 12
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 34

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 34



Para mais detalhes, aplique o zoom

Prefeitura da UnB

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 1
- Abaixo do esperado: 9
- Alcançada: 0
- Acima do esperado: 5
- Não se aplica: 0
- Exclusão: 5
- Revisão/Alteração: 4

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 20

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 15

Análise da Execução do Planejamento

A Prefeitura da UnB (PRC) definiu 7 objetivos em seu planejamento: 1. Fomentar a Segurança Institucional; 2. Melhorar o processo de manutenção predial e urbana; 3. Melhorar a gestão de resíduos; 4. Melhorar a Gestão dos serviços de limpeza e manutenção paisagística; 5. Aperfeiçoar a gestão de transportes; 6. Otimizar a gestão de manutenção de equipamentos; e 7. Aprimorar o processo de logística.

A partir dos objetivos foram definidos, inicialmente, 20 indicadores para 2018. No monitoramento final de 2018, a unidade solicitou a exclusão de 5 indicadores e suas respectivas metas justificada pela dificuldade de coleta de informações para o cálculo dos indicadores previstos. Dessa forma, para o presente monitoramento, foram avaliadas 15 metas, das quais a PRC alcançou resultados positivos em 5 (acima do esperado) nesse ano.

Para o alcance dessas metas contribuíram fatores como: a parceria e apoio de órgãos de segurança pública e da NOVACAP; o apoio de unidades como o GRE e CPD; a aplicação de metodologias de gerenciamento para melhorar a gestão e redução de resíduos perigosos; o adequado dimensionamento da escala dos trabalhadores da limpeza; e o bom relacionamento com as empresas contratadas. Entre os resultados positivos, destaca-se como uma medida importante para a melhoria da segurança nos campi a ampliação em 1.066% do sistema de videomonitoramento externo (CFTV). A execução do planejamento da PRC para o ano apresentou desempenho abaixo do esperado em 9 metas. Além disso, 1 meta prevista para 2018 não foi iniciada.

Os fatores que dificultaram o alcance das metas nesses casos foram a redução no quadro de vigilantes; o estado de conservação de prédios antigos da Universidade; o cenário de restrições orçamentárias; as mudanças de contrato de prestação de serviços; as dimensões extensas do campi Darcy Ribeiro; os problemas na frota própria de veículos; e as restrições nos contratos, as quais dificultaram o atendimento a demandas extras emergenciais.

Análise da Execução do Planejamento

A Auditoria Interna (AUD) apresentou 5 metas para o exercício de 2018. No tocante às metas alcançadas e com desempenho acima do esperado, destaca-se o indicador “Percentual de mapeamento dos processos de trabalho da AUD”, em que o resultado previsto foi alcançado já em setembro de 2018. Com auxílio do software Bizagi, foi possível identificar e mapear os processos da AUD, contribuindo para o alcance do objetivo “Definir os processos de trabalho”. Destaca-se também o indicador “Percentual de desenvolvimento das competências previstas no plano de capacitação de auditores”, para o qual foi possível superar em 5% a meta prevista para 2018 por meio da realização de capacitações pontuais. Por meio da estratégia de desenvolvimento de competências, a AUD busca alcançar o objetivo de “Adequar as competências dos servidores às necessidades de trabalho”.

Com resultado “abaixo do esperado” encontram-se dois indicadores: “Percentual de Ações do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2018) implementadas” e “Percentual de elaboração do manual de procedimentos de auditoria”. Quanto às ações da PAINT, ressalta-se a necessidade de capacitação da equipe para a realização de todas as ações previstas. Ressalta-se que foram realizadas ações de controle adicionais em 2018 relativas a: contratos e convênios, prestação de contas, licitações e contratações por Regime Diferenciado de Contratação (RDC), manutenção de imóveis e veículos pertencentes à UnB e o acompanhamento de recomendações e determinações da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU). Quanto à elaboração do manual de procedimentos de auditoria, conquanto houve prejuízo à implementação de planejamento e execução de auditorias devido às demandas de trabalho ao longo do ano, foram verificadas novas experiências em Manuais de Auditoria em outros órgãos da Administração Federal. Por fim, destaca-se que no tocante ao indicador “Percentual de implantação do sistema da AUD”, como parte do objetivo de “Implementar sistema informatizado para a gestão de processos da AUD”, deve-se considerar o acompanhamento das possibilidades de implementação do Sistema Integrado de Gestão, mediante sistema SIG-UnB e o acompanhamento da disponibilização do sistema de auditoria pela CGU, prevista para o ano de 2019. Não houve solicitação de inclusão, exclusão ou revisão/alteração de indicadores e metas.



Conheça a AUD



Objetivos, indicadores e metas da AUD

Auditoria Interna

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 1
- Abaixo do esperado: 2
- Alcançada: 1
- Acima do esperado: 1
- Não se aplica: 0
- Exclusão: 0
- Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 5

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 5



Para mais detalhes, aplique o zoom

Secretaria de Gestão Patrimonial

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 3
-  Abaixo do esperado: 2
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 3
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 4

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 10

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 10

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) propôs 10 metas para o exercício de 2018 e, dessas metas, alcançou desempenho satisfatório em 50% (metas com desempenho alcançado e acima do esperado). Dentre os fatores que contribuíram para esse resultado, podem ser destacados: agilidade do atendimento de manutenções; implementação de novas ferramentas de controle; e fiscalização e acompanhamento contínuo da execução das ordens de serviço junto à empresa. As metas alcançadas referem-se aos indicadores de imóveis ocupados e ocupações irregulares, ambos integrantes do objetivo de aprimorar o gerenciamento de imóveis e o fomento para a rotatividade dos termos de ocupação e retenção de inquilinos. Ressalta-se que a meta para a rotatividade dos imóveis residenciais alcançou resultado acima do esperado em 2018, com redução expressiva. Com resultado acima do esperado, podem ser citadas as metas relativas à quantidade de recuperações estruturais e ao percentual de recuperação das áreas comuns dos imóveis residenciais e comerciais, as quais integram o objetivo de dar continuidade ao programa de recuperação dos imóveis em curso, para preservação do patrimônio imobiliário.

No tocante às metas com resultado abaixo do esperado, destacam-se as relativas à quantidade de rescisões e ao percentual de inadimplência, incluídas, respectivamente, nos objetivos de aprimorar o gerenciamento de imóveis e o fomento para a rotatividade dos termos de ocupação e retenção de inquilinos, e de melhorar a eficiência do sistema de inadimplência. Cumpre destacar, ainda, que três metas não foram iniciadas em 2018. Dentre os fatores que dificultaram a execução dessas metas, destaca-se: a sobrecarga de trabalho na SGP quanto a resoluções de demandas da CGU; os cortes no orçamento federal; a perda de quadro funcional da universidade; a sobrecarga de trabalho no CPD, o que inviabilizou a demanda da construção de novo software para a SGP; e os impasses legais quanto à contratação direta de empresa especializada.

Haja vista a impossibilidade de dar início a algumas metas em 2018, a SGP solicitou alterações para os anos seguintes nas seguintes metas: percentual de alienação de salas comerciais, coberturas e vagas de garagens; quantidade de processos licitatórios para construção de novos imóveis; e percentual de implementação de alterações de campos (inclusão e retirada) no SGI. Não houve solicitação de inclusão ou exclusão de indicadores e metas.

Análise da Execução do Planejamento

O Gabinete da Reitoria apresentou 4 metas para o exercício de 2018 relacionadas aos seguintes objetivos: 1. Auxiliar a Reitoria no cumprimento das demandas externas, internas e de órgãos de controle; e 2. Implantar a política de sustentabilidade na UnB.

Do total de metas, pode-se observar que a unidade desenvolveu ações efetivas no decorrer no exercício com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, apresentando desempenho acima do esperado em 3 metas previstas. Para a meta relativa a implantação da política de sustentabilidade na UnB verificou-se um desempenho abaixo do esperado para 2018.

No monitoramento final de 2018, foi solicitada revisão/alteração de 2 metas, sendo elas: o índice de processos atendidos e o índice de respostas e cumprimento dos prazos determinados, ambos relacionados ao objetivo de apoiar a Magnífica Reitoria em assuntos referentes a controles internos ou externos. A primeira teve um aumento de 46,15% nas metas para os anos seguintes, e a segunda uma redução 23,08% com base no percentual estimado inicialmente para 2018, dada a capacidade atual de atendimento do GRE.

Entre os fatores que auxiliaram as metas com resultado acima do esperado, a unidade destacou o redesenho do fluxo de processos e o aprimoramento na utilização de ferramentas de controle, inclusive a de prazos, e o envio e recebimento de convites em tempo hábil. Quanto à meta com resultado abaixo do esperado, destaca-se a dificuldade referente à gestão de várias unidades para tomar decisão de temas voltados à sustentabilidade. Não houve solicitação de inclusão ou exclusão de indicadores e metas.



Conheça o GRE



Objetivos, indicadores e metas do GRE

Gabinete da Reitoria

DIAGNÓSTICO DAS METAS



Não iniciada: 0



Abaixo do esperado: 1



Alcançada: 0



Acima do esperado: 3



Não se aplica: 0



Exclusão: 0



Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 4

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 4



Para mais detalhes, aplique o zoom

Subsecretaria de Órgãos Colegiados

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 2
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 0
-  Não se aplica: 3
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 4

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 4

Análise da Execução do Planejamento

A Subsecretaria de Órgãos Colegiados (SOC) apresentou 3 objetivos em seu planejamento: 1. Melhorar a eficiência no atendimento das demandas dos conselhos; 2. Informatizar o processo de contagem dos votos das reuniões; 3. Construir auditório para reuniões dos conselhos. Esses objetivos foram desdobrados em 4 indicadores e metas para o exercício de 2018: realizar 120 reuniões de conselhos, ajustar para 15 dias o tempo médio de resposta dos processos sob análise dos conselheiros até a deliberação final, pesquisar softwares para implementar sistema de votos informatizado e implantação do novo auditório. Dentre essas, a meta relativa à pesquisa sobre os softwares disponíveis no mercado para a implantação do sistema de votos informatizados foi alcançada.

Destaca-se que a SOC está fazendo a gestão junto ao Senado Federal para reestruturação do sistema de votação dos Conselhos Superiores, com o objetivo de promover a transparência e agilidade do processo. Nesse sentido, busca-se também o desenvolvimento pelo CPD de software de votação próprio da universidade. A unidade envidou esforços para a melhoria da eficiência no atendimento das demandas dos conselhos. Dois indicadores são utilizados para monitorar esse objetivo: a quantidade de reuniões de conselhos realizadas ao ano e o tempo médio de resposta dos processos sob análise dos conselheiros até a deliberação final. As metas para o exercício de 2018 para esses indicadores apresentaram resultados abaixo do esperado, apesar dos esforços da unidade para cumprir o planejamento estabelecido.

De acordo com a SOC, processos relatados fora do prazo, falta de pessoal e alta demanda foram fatores que dificultaram o atingimento das metas estabelecidas. Não houve indicação para exclusão de indicadores e foi solicitada a inclusão de 3 novos indicadores no planejamento da unidade, com metas a partir de 2019.

-  Objetivos, indicadores e metas da SOC
-  Conselhos e câmaras da UnB

Análise da Execução do Planejamento

A Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) apresentou inicialmente 5 indicadores para o ano de 2018. No monitoramento final desse exercício, a unidade solicitou a exclusão de 1 indicador e suas respectivas metas. Dessa forma, foram avaliadas 4 metas nessa etapa de monitoramento. Deste total, 2 metas previstas não foram iniciadas e outras 2 metas obtiveram resultado abaixo do esperado.

Como fator principal que dificultou o alcance das metas destaca-se a não implementação das Comissões Apuratórias Permanentes no ano de 2018, dado o elevado impacto nos indicadores relativos ao número de procedimentos apuratórios analisados e ao número de processos disciplinares cadastrados no CGU-PAD durante o ano. A ausência de comissões apuratórias permanentes associada ao baixo quantitativo de servidores que são responsáveis pela instrução das comissões investigativas dificultam a apuração dos processos analisados. Todavia, o quantitativo de procedimentos instaurados está em conformidade com o apurado em anos anteriores nas mesmas condições e as tratativas relativas às comissões se iniciaram em 2018, havendo o pedido de manutenção dos indicadores para 2019.

No tocante ao indicador “Número de servidores a serem capacitados em curso de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância em conjunto com o PROCAP”, a CPAD informou que há tratativas em andamento com o Ministério da Educação (MEC) para viabilizar a realização de capacitações internas quanto à atuação dos servidores da UnB em procedimentos disciplinares. Não houve solicitação de inclusão ou revisão/alteração de indicadores e metas.



Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 2
- Abaixo do esperado: 2
- Alcançada: 0
- Acima do esperado: 0
- Não se aplica: 0
- Exclusão: 1
- Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 5

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 4



Ouvidoria

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 2
-  Alcançada: 6
-  Acima do esperado: 8
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 1
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 17

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 16

Análise da Execução do Planejamento

A Ouvidoria (OUV) apresentou inicialmente 17 indicadores para 2018. No monitoramento final de 2018, foi solicitada a exclusão de 1 indicador e suas respectivas metas. Dessa forma, foi avaliado um total de 16 indicadores. Nessa perspectiva, a unidade alcançou desempenho satisfatório em 14 metas (alcançadas e acima do esperado) no período analisado, correspondendo a 87,5% do total. Quanto aos fatores que contribuíram para o alcance das metas e, ainda, para o desempenho acima do esperado, podem ser citadas: 1. a disponibilidade e a ação efetiva de toda a equipe da OUV, assim como a disponibilidade de outros setores, como o GRE, CPD, DEX, ACE em atender e cooperar com o trabalho desenvolvido, pois esses fatores favoreceram a OUV atingir as metas dos indicadores relacionados ao índice de respostas e também ao prazo médio de respostas para as manifestações apresentadas; 2. número de visitas in loco; e 3. reestruturação e aprovação do novo regimento interno da unidade, totalmente concluído em 2018. Esses indicadores contribuem para o alcance do objetivo de reestruturar, consolidar e divulgar a Ouvidoria para a comunidade universitária. Além disso, houve a implementação do projeto de comunicação da OUV e do novo sistema de gestão de Ouvidoria (e-OUV) os quais contribuem para a efetivação da Ouvidoria proativa. Destaca-se, igualmente, o alcance de metas em indicadores que objetivam implementar a transparência ativa, a saber: número de áreas trabalhadas para a construção de política de transparência ativa na UnB e índice de classificação e desclassificação anual de documentos e percentual de implantação da Política de Dados Abertos.

Especificamente quanto ao objetivo de consolidar a estrutura do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a meta de fortalecimento da estrutura o SIC foi alcançada e as metas de divulgação de relatórios estatísticos em atendimento à Lei de Acesso à Informação e o prazo médio de respostas para atender pedidos do SIC tiveram resultados acima do esperado. Para as metas classificadas como abaixo do esperado, quais sejam: atualização da Carta de Serviços ao Cidadão, transformando-a em Carta de Serviços ao Usuário; e implantação dos serviços públicos digitais, foram ressaltados como fatores que dificultaram: o excesso de trabalho interno da OUV, a dificuldade de interação com as demais áreas, além da espera por instruções por parte da Ouvidoria Geral da União para executar as ações.

Análise da Execução do Planejamento

Para o Planejamento Estratégico 2018-2022, a Secretaria de Comunicação (SECOM) estabeleceu 3 objetivos, sendo eles: 1. Reestruturar e modernizar a Secom; 2. Fortalecer a imagem institucional e 3. Promover a integração da área de comunicação dos campi; contemplando um total inicial de 22 indicadores, como norteadores das metas a serem alcançadas durante o ano de 2018. No monitoramento final de 2018, a SECOM solicitou a exclusão de 5 indicadores e suas respectivas metas, devido a mudanças em projetos desenvolvidos pela unidade. Dessa forma, foram avaliadas 17 metas.

Em 2018, 4 metas foram alcançadas e 2 apresentaram desempenho acima do esperado. Dentre essas, destaca-se o número de edições da revista Darcy; o percentual de implantação de projeto para produção de conteúdos multimídias e o percentual de implantação da lojinha UnB. Os principais fatores que contribuíram para o alcance das metas previstas foram: o engajamento de equipes, a simplificação de projetos; bem como a boa aceitação pela comunidade acadêmica dos projetos apresentados.

No tocante às metas não iniciadas, ressalta-se os indicadores relativos ao percentual de elaboração de regimento interno; percentual de implementação do projeto de assessoria ativa e percentual de capacitação de servidores responsáveis pela manutenção dos sites nas UnB. Dentre os fatores que dificultaram o alcance dessas metas estão a priorização de outras atividades da unidade em detrimento das metas previstas; o aumento das demandas; e a equipe de estagiários da assessoria incompleta. Dentre os fatores que dificultaram o alcance das metas com desempenho abaixo do esperado, destacam-se: a existência de outras demandas prioritárias, de modo a atrasar a conclusão da meta; a mudança no plano de negócio do flick (ferramenta de fotos) e a falta de suporte e de canais necessários para a montagem de exposições que visem à divulgação institucional. Ressalta-se que 9 metas foram revisadas/alteradas durante o monitoramento final 2018, principalmente para ajuste do período de avaliação das mesmas. Destaca-se que 6 metas integrantes do planejamento da SECOM têm início apenas a partir de 2019.



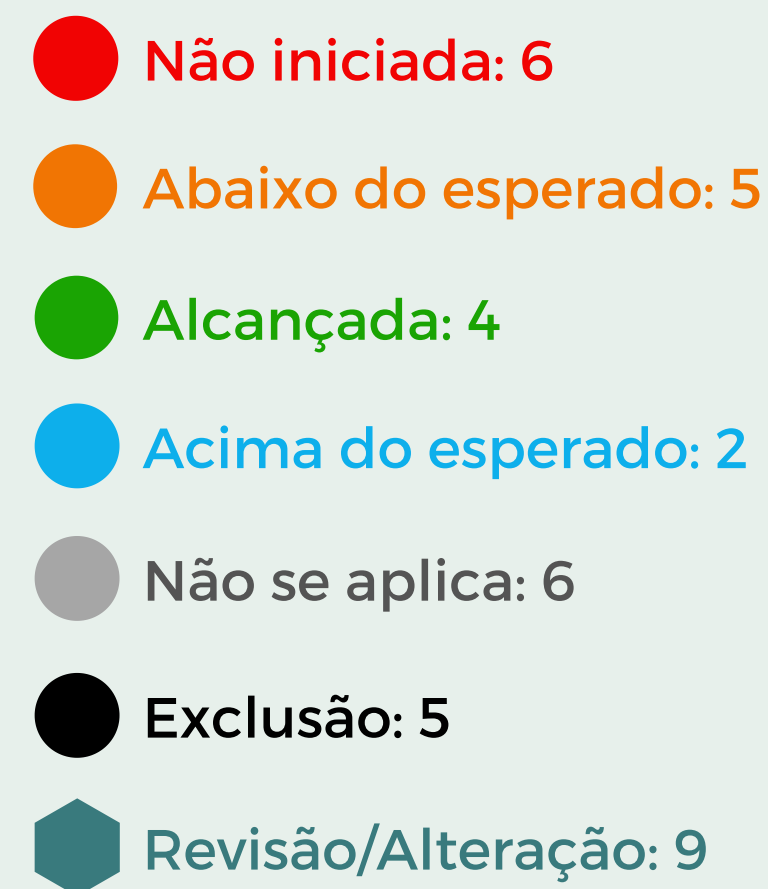
Conheça a SECOM



Objetivos, indicadores e metas da SECOM

Secretaria de Comunicação

DIAGNÓSTICO DAS METAS



TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 22

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 17



Para mais detalhes, aplique o zoom

Assessoria de Assuntos Internacionais

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 2
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 11
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 9
-  Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 27

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 18

Análise da Execução do Planejamento

A Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) definiu 5 objetivos em seu planejamento: 1. Efetivar os termos de parceria internacional e fomentar a cooperação acadêmica e internacional; 2. Fortalecer a Assessoria Internacional e consolidar o desenvolvimento institucional da INT; 3. Divulgar ações de internacionalização da UnB; 4. Acolher melhor; 5. Promover o multilinguismo e o multiculturalismo. Esses objetivos foram detalhados inicialmente em 27 metas para 2018. No monitoramento final de 2018, a INT solicitou a exclusão de 9 indicadores e suas respectivas metas, devido à falta de pessoal para prospecção ou impossibilidade de coletar/consolidar as informações necessárias ao cálculo desses indicadores. Dessa forma, foi avaliado o total de 18 metas, das quais 11 apresentaram resultados acima do esperado.

Dentre os fatores que contribuíram para o alcance dos resultados previstos no ano, destacam-se: o aumento na quantidade de parcerias, convênios ou termos de cooperação firmados com instituições internacionais de ensino e pesquisa; a integração com novas redes de cooperação para integração regional e internacional; a realização de fóruns de internacionalização; a participação da INT em eventos no exterior; o aumento das unidades acadêmicas com coordenadores de internacionalização; novos equipamentos de trabalho adquiridos (computadores e impressoras); capacitação interna e externa; quantidade de guias digitais do aluno internacional; aumento no número de eventos de boas vindas para os alunos internacionais; a ampliação na quantidade de tutores para acompanhamento de alunos internacionais e na quantidade de disciplinas ofertadas em inglês e outras línguas estrangeiras.

Além disso, ressalta-se o corpo técnico com experiência na instrução processual de convênios internacionais; o reconhecimento da excelência acadêmica da UnB; a participação ativa da Universidade na Associação Brasileira de Educação Internacional; a participação dos estudantes na organização de eventos e apoio de embaixadas e instituições culturais; o aumento do orçamento da INT; o apoio institucional com aumento de um servidor na equipe; e a disponibilidade dos docentes em lecionar em língua estrangeira.

Quanto aos fatores que dificultaram o alcance das metas, destacam-se: falta de pessoal, escassez orçamentária, excesso de instâncias decisórias, processos de aquisição longos e burocráticos; e falta de interesse de algumas unidades acadêmicas nas atividades de internacionalização.

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Infraestrutura (INFRA) estabeleceu 13 objetivos em seu planejamento: 1. Otimizar o fluxo de trabalho e aproveitar o profissional em suas diversas camadas de atuação na Secretaria através de consultoria periódica para a gestão de competências da equipe; 2. Aprimorar o planejamento das áreas de gestão de pessoas, patrimônio, materiais e orçamento; 3. Regularizar a situação da INFRA quanto ao disposto na Lei 12.527/2011 e no Decreto 7.724/2012, melhorando sua interface com os demais integrantes da comunidade universitária; 4. Fornecer a documentação necessária para a regularização das edificações junto aos órgãos competentes; 5. Melhorar a qualidade e o processo de desenvolvimento dos projetos executados pelo CEPLAN; 6. Otimizar e atualizar as ferramentas e procedimentos de desenvolvimento de projetos e obras atendendo a normas vigentes; 7. Consolidar base de dados físicos e ambientais; 8. Promover a conformidade técnica e normativa das ações relacionadas ao patrimônio físico e ambiental da Universidade; 9. Fornecer a documentação necessária para a regularização das áreas dos campi e unidades dispersas da UnB; 10. Consolidar e implementar o planejamento físico e ambiental dos campi; 11. Desenvolver instrução e normatização para procedimentos de fiscalização; 12. Promover o acompanhamento físico das obras; e 13. Promover o acompanhamento financeiro das obras.

A partir desses objetivos, foram definidos inicialmente 27 indicadores com metas para 2018. No monitoramento final de 2018, a INFRA solicitou a exclusão de 5 indicadores e suas respectivas metas relativos à quantidade de consultorias solicitadas anualmente; ao percentual de passivos ambientais; ao percentual de campi e unidades dispersas regularizadas fundiária e ambientalmente; e ao percentual de planos de infraestrutura verde. A exclusão dos indicadores mencionados deveu-se principalmente à transferência de atribuições decorrentes do Ato da Reitoria nº190/2018 que criou a ASA. Dessa forma, foi avaliado o total de 22 metas em 2018. Desse total, 3 metas foram alcançadas e 5 apresentam resultados acima do esperado, dentre as quais destacam-se: quantidade de projetos de prevenção e combate a incêndios aprovados junto ao CBMDF, índice de área projetada por profissionais de engenharia e arquitetura e o índice de área orçada por profissional; índice de contratos atualizados; desenvolvimento, implementação e revisão do manual de fiscalização; índice de obras sem atraso; e percentual máximo admitido aos aditivos contratuais de valor. Contribuíram para atingir as metas estabelecidas fatores como a definição de prioridades, o empenho individual e a capacitação dos servidores. Verificou-se que 14 metas apresentaram desempenho abaixo do esperado ou não foram iniciadas.

Dentre os fatores que dificultaram o alcance dessas metas estão os custos elevados de cursos de capacitação na área; a morosidade na aprovação interna do CBM-DF; a quantidade elevada de processos a serem tramitados; e a realocação da equipe de planejamento para a área de projeto em função de demandas prioritárias.



Conheça a INFRA



Objetivos, indicadores e metas da INFRA

Secretaria de Infraestrutura

DIAGNÓSTICO DAS METAS



Não iniciada: 10



Abaixo do esperado: 4



Alcançada: 3



Acima do esperado: 5



Não se aplica: 0



Exclusão: 5



Revisão/Alteração: 7

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 27

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 22



Para mais detalhes, aplique o zoom

Vice-Reitoria

Observação:

Considerando a dinâmica de funcionamento da Vice-Reitoria, torna-se complexo quantificar e mensurar as suas atividades em indicadores e metas. Dessa forma, são descritas as principais atividades e os resultados alcançados pela VRT durante o período de monitoramento deste relatório, referentes ao planejamento desta unidade para o ano de 2018.

Em 2018, a Vice-Reitoria seguiu cumprindo as atribuições definidas no Regimento Geral e nos atos de delegação baixados pela Reitoria – de acordo com o art. 24 do Estatuto da UnB – de forma que as metas e objetivos do setor estejam sempre alinhadas às diretrizes institucionais da UnB. Quanto às atividades desempenhadas no período de janeiro a dezembro de 2018, a Vice-Reitoria continuou atuando nas seguintes áreas: 1. Atuação na Área Acadêmica - o Vice-Reitor exerce a presidência das seguintes instâncias: a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE; b) Banca Examinadora de Professor Associado – BEPA (teve suas atividades encerradas em maio de 2018, como consequência da nova resolução de progressão funcional); e c) Câmara de Carreira Docente – CCD; 2. Atuação na Área Administrativa - o Vice-Reitor exerce a presidência das seguintes Comissões: a) Comissão “Simplifica UnB”, criada pela Resolução da Reitoria n. 0002/2017; b) Comissão de Internacionalização, criada pela Resolução da Reitoria n. 0012/2017; c) Comissão da Crise Hídrica, criada pela Resolução da Reitoria n. 0021/2017 (teve suas atividades encerradas em virtude do fim do racionamento de água no DF em junho de 2018); d) Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília, criado pelo Ato da Reitoria n. 1.751/2017, tendo sua composição alterada pelo Ato 1.137/2018; e) Viabilização de condições estruturais e acadêmicas para o funcionamento da Fazenda Água Limpa.

Ressalta-se que parte das atividades descritas se desenvolveram institucionalmente no decorrer das sucessivas gestões da UnB, sem que fossem formalizadas por atos normativos. Em função desta cultura institucional, cada gestão formata sua política, definindo assim as atribuições da Vice-Reitoria. Em termos operacionais, a Vice-Reitoria é responsável pela análise de admissibilidade de recursos endereçados à CCD, BEPA e CEPE, tendo em vista que o Vice-Reitor atua como presidente dos referidos Conselhos. Em relação à admissibilidade, os recursos possuem objetos e extensões muito distintos entre si, fazendo com que cada processo demande uma análise única e minuciosa. Por possuir uma demanda variada, há dificuldade em estabelecer uma meta quantitativa em relação ao número de processos anuais ou mensais. A VRT assume ainda, de forma conjunta com o Gabinete da Reitoria, funções de representação tanto a nível da comunidade externa, como GDF, Embaixadas e Ministérios; quanto à comunidade interna (visitas às unidades, conferências, aberturas de mesas, eventos e reuniões).

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) definiu 6 metas para o ano de 2018 relacionadas aos objetivos de otimização da gestão de sistemas acadêmicos, qualidade no atendimento ao público e capacitação dos servidores da unidade. Do total de metas, 1 meta alcançou o resultado previsto para o ano e 2 metas apresentaram resultado acima do esperado.

As principais ações que contribuíram para o alcance das metas foram: a utilização de sistemas eletrônicos (SEI/ SIGAA), a implementação do sistema de diplomas digitais, a autenticação eletrônica de documentos, a documentação digitalizada com conferência eletrônica, a reestruturação do Atendimento Central, a criação de política de solução ou direcionamento imediato das demandas e o atendimento ininterrupto. Cabe destacar que o apoio da administração superior, a proatividade dos servidores da SAA e a parceria com CPD foram fundamentais para o alcance desses resultados.

A SAA ressaltou que a pesquisa de satisfação do atendimento ao público está em fase de elaboração, dessa forma os resultados serão mensurados apenas a partir de 2019. Quanto à taxa de processos internos padronizados, não foi indicado percentual de alcance, não sendo possível avaliar o desempenho da meta no exercício. Não houve solicitação de inclusão, exclusão ou revisão/alteração de indicadores e metas.



Conheça a SAA



Objetivos, indicadores e metas da SAA

Secretaria de Administração Acadêmica

DIAGNÓSTICO DAS METAS



Não iniciada: 2



Abaixo do esperado: 1



Alcançada: 1



Acima do esperado: 2



Não se aplica: 0



Exclusão: 0



Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 6

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 6



Para mais detalhes, aplique o zoom

Biblioteca Central

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 7
-  Abaixo do esperado: 14
-  Alcançada: 21
-  Acima do esperado: 20
-  Não se aplica: 2
-  Exclusão: 1
-  Revisão/Alteração: 9

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 63

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 62

Análise da Execução do Planejamento

A Biblioteca Central estabeleceu inicialmente 63 metas para o ano de 2018. No monitoramento final de 2018, a unidade solicitou a exclusão de 1 indicador. Dessa forma foi avaliado o total de 62 metas. Desse total, 41 metas foram alcançadas, dentre essas 20 metas apresentaram resultado acima do esperado. Além disso, 14 metas apresentaram resultado abaixo do esperado e 7 metas não foram iniciadas.

No tocante às metas relacionadas às atividades de ensino (graduação e pós-graduação) e pesquisa que alcançaram o resultado esperado para o ano, destaca-se a contribuição do trabalho em equipe realizado pelos colaboradores da BCE, bem como as parcerias realizadas com CPD e SAA para o desenvolvimento das ações e atividades previstas no planejamento.

As medidas que compõem as metas destinadas ao aperfeiçoamento da gestão administrativa da BCE contaram com forte apoio da equipe da biblioteca para a realização e implementação das ações previstas. De maneira geral, os objetivos relacionados à melhoria da comunicação, ao uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação, à gestão de pessoas e da estrutura física da biblioteca foram alcançados, conforme previsto para o ano. Entretanto, uma das maiores dificuldades relatadas refere-se à redução de recursos humanos, em particular a quantidade de estagiários alocados que, em 2018, sofreu grande redução, gerando impactos diretos em diversas metas da BCE. Além disso, cabe destaque a insuficiência orçamentária e os entraves burocráticos no processo de compras, razões apontadas para o não alcance de algumas metas definidas para o exercício de 2018.

Análise da Execução do Planejamento

O Centro de Informática (CPD) apresentou 14 metas para 2018. Deste total, a unidade alcançou 5 metas (status alcançada e acima do esperado) no ano, correspondendo a 35,71% do total. Destaca-se que 5 metas previstas para o exercício não foram iniciadas e 4 metas encontram-se abaixo do esperado comparativamente ao previsto para 2018.

Com relação aos fatores que contribuíram para o alcance das metas relativas à disponibilidade dos sistemas e serviços de TI gerenciados pelo CPD, tais como e-mail institucional, SEI, Portal UnB e outros (disponibilidade média 99,69% no ano) destacam-se a parametrização mais refinada da ferramenta de monitoração Nagios, a estabilização de equipamentos que suportam o ambiente de alta disponibilidade (menos desligamentos da Sala Cofre) e a instalação de uma nova ferramenta de monitoração (Zabbix). Outros fatores em destaque foram: a necessidade de atender às demandas institucionais, que contribuiu para a priorização do inventário patrimonial de TI; a instituição de grupo de trabalho e a participação de especialistas no desenvolvimento da Política de Governança de TIC (PGTIC) e da Política de Segurança (POSIC) e o Plano Anual de Capacitação da PROCAP. Destaca-se que ações como a organização da equipe do Núcleo de Aquisições de TIC, o treinamento externo dos servidores nas áreas de licitações e contratos e a instituição de equipes de planejamento da contratação com no PCTIC contribuíram para a realização de licitações relativas aos processos de compras de TIC previstas no PCTIC de 2018.

Já no que diz respeito aos fatores que dificultaram o alcance das metas, destacam-se a dificuldade de continuar com a ferramenta Nagios sem parametrizações necessárias ao processo de monitoração; o alto número de ativos de informação; a necessidade de encaminhamento das políticas de TIC para mais de uma instância de apreciação e a necessidade de capacitação dos servidores de TI acerca do protocolo IPV6, apesar da identificação, por meio de trabalho prévio, de que todo o parque de ativos das redes da REDUnB já suporta o novo protocolo.

Por fim, ressalta-se que foram solicitadas revisões/alterações em 3 indicadores, em razão da necessidade de ajuste nas metas previstas e no cálculo definido.

Centro de Informática

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  **Não iniciada: 5**
-  **Abaixo do esperado: 4**
-  **Alcançada: 1**
-  **Acima do esperado: 4**
-  **Não se aplica: 0**
-  **Exclusão: 0**
-  **Revisão/Alteração: 3**

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 14

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 14

 Conheça o CPD

 Objetivos, indicadores e metas do CPD

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Análise da Execução do Planejamento

Editora UnB

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 3
- Abaixo do esperado: 6
- Alcançada: 3
- Acima do esperado: 4
- Não se aplica: 4
- Exclusão: 0
- Revisão/Alteração: 5

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 16

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 16

A Editora UnB apresentou 16 metas para 2018. Verificou-se que a unidade alcançou 44% dessas metas (3 alcançadas e 4 acima do esperado), que dizem respeito a cinco objetivos, quais sejam: aprimorar os processo de submissão e trâmite de originais, de produção de livros impressos e de implementação de livros eletrônicos; expandir o alcance da EDU, estabelecendo parcerias para a publicação de obras relevantes no cenário nacional e internacional; ampliar a distribuição e os pontos de vendas e implementar a venda de e- books; mudar a sede da EDU para o campus Darcy Ribeiro; e garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de TI específicos da EDU.

Dentre os fatores que contribuíram para esse resultado positivo, podem ser citados a agilidade no processo de negociação dos direitos das obras com as editoras estrangeiras; a criação do departamento comercial; o reforço na equipe de vendas; uma maior divulgação da EDU e sua livreria; ter um vendedor responsável pelas vendas e acompanhamento do site. Destaca-se que todas as metas foram analisadas com base nos recursos atuais.

Além disso, 3 metas previstas para o ano não foram iniciadas e estão relacionadas aos indicadores de taxa de submissão via sistema online; número de espaços disponíveis para o Projeto Leitura na UnB; e percentual de aquisição de recursos essenciais de tecnologia da informação. Como fatores que dificultaram o início dessas ações, a EDU destacou: falta de recursos humanos; tempo gasto na adaptação de ferramenta específica relacionada às necessidades da Editora e falta de expertise para a implementação da mesma; ausência de retorno da PRC; e impossibilidade de parcerias devido ao contingenciamento de recursos.

Por fim, 6 metas propostas para 2018 apresentaram resultado abaixo do esperado. Essas metas estão relacionadas a três objetivos, a saber: aprimorar os processos de submissão e trâmite de originais, de produção de livros impressos e de implementação de livros eletrônicos; expandir o alcance da EDU, estabelecendo parcerias para a publicação de obras relevantes no cenário nacional e internacional; e promover ações de inclusão, ampliando e democratizando o acesso às obras da EDU. Como fatores que dificultaram o alcance dessas metas, destacam-se: recursos humanos insuficientes em relação à alta demanda de livros e à diagramação das obras mais antigas em formato eletrônico, para disponibilização na plataforma da BCE; impactos do decreto que suspende futuros concursos para o cargo de revisor de textos; dificuldade na inserção da Editora em plataformas de venda de e-books; problemas na aquisição de ISBNs eletrônicos; cortes nos orçamentos e problemas burocráticos relativos à emissão de empenho para produção dos livros na maioria das editoras universitárias parceiras, o que acarretou no adiamento das impressões para 2019; e burocracia na confecção dos documentos para a doação.

Análise da Execução do Planejamento

A Fazenda Água Limpa (FAL) apresentou 7 metas para 2018. Deste total, 71% das metas previstas alcançou resultado acima do esperado, sendo que 1 meta não foi iniciada e 1 meta apresentou resultado abaixo do esperado para o ano.

As metas relacionadas ao objetivo de aprimoramento da infraestrutura da FAL, acompanhadas por meio dos indicadores de percentual de instalações essenciais revitalizadas e do percentual de benfeitorias construídas, superaram os resultados previstos a partir do levantamento minucioso de demandas e do estabelecimento de prioridades frente aos recursos disponíveis. Também contribuíram para esse resultado o apoio da Prefeitura da UnB (PRC) e da Diretoria de Compras (DCO/DAF), mesmo diante de fatores dificultadores tais como a redução de mão de obra.

Em relação ao objetivo de aumentar a visibilidade da FAL por meio da ampliação do número de frequentadores internos e externos, destacam-se as seguintes ações desenvolvidas em 2018: reestruturação do site da FAL, ampliação de projetos de extensão com a comunidade e ampliação de projetos com professores da UnB. Destaca-se ainda a aprovação pelo Conselho da FAL de um maior número de projetos e, apesar da dificuldade logística de transporte, a meta prevista para esse indicador alcançou um resultado 44,44% acima do esperado.

No tocante ao objetivo de aprimorar a gestão de projetos na FAL, as metas relacionadas à ampliação do número de projetos cadastrados e à satisfação dos executores dos projetos de pesquisa e extensão concluídos no ano também obtiveram resultados acima do esperado. Com a utilização do SEI e do site da unidade, foi possível melhorar a organização das ações de acolhimento, possibilitando o atendimento a um número maior de professores de diferentes unidades e maior apoio na reestruturação de laboratórios e áreas experimentais.

Quanto ao aprimoramento da proteção ambiental e patrimonial da unidade, a substituição do quadro de seguranças e o controle eficaz de entrada e saída de pessoas e produtos da fazenda foram ações que contribuíram para a redução no percentual de ocorrências anuais de furtos e incêndios florestais nas dependências da unidade. Além disso, destaca-se a cobrança efetiva e permanente do coordenador de segurança e a readequação da rotina diária de segurança. Por fim, ressalta-se que não foi solicitada a inclusão ou exclusão de indicadores e metas.

Fazenda Água Limpa

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 1
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 5
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 3

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 7

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 7

 Conheça a FAL

 Objetivos, indicadores e metas da FAL

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Arquivo Central

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 0
- Abaixo do esperado: 7
- Alcançada: 3
- Acima do esperado: 2
- Não se aplica: 1
- Exclusão: 0
- Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2018: 12

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2018: 12

Análise da Execução do Planejamento

O Arquivo Central (ACE) estabeleceu 7 objetivos para o Planejamento Institucional 2018-2022, contemplando um total de 12 indicadores, como norteadores das metas a serem alcançadas durante o ano de 2018. As metas alcançadas e com resultado acima do esperado para o ano representaram 42% do total.

Como fatores que contribuíram para esse resultado destacam-se: formação de grupo de trabalho voltado para a construção do programa de gestão e preservação de documentos; dedicação e qualificação da equipe; melhorias na organização do acervo; oportunidades de treinamento na ESAF; e desenvolvimento de novos serviços. Destaca-se ainda o atendimento de 99% das consultas ao acervo; a atualização do site do ACE; e a elaboração das minutas relativas a política arquivística, diretrizes para aquisição de acervos, e do plano de comunicação do ACE.

Quanto às metas voltadas para elaboração de diretrizes relacionadas à gestão, preservação, difusão e acesso a documentos, destaca-se que as diretrizes elaboradas no decorrer no ano foram consolidadas em um documento e serão disponibilizadas para consulta pública em 2019. No tocante ao acesso e à transparência dos documentos de arquivo da UnB, destaca-se como fatores que contribuíram a utilização do sistema Atom para difusão do acervo; o workshop de gestão de documentos; e a utilização de ferramentas institucionais (Informe UnB e rede UnB).

Como fatores que dificultaram o alcance das metas previstas para o ano, destacam-se: limitação de tempo para dedicação integral às atividades necessárias ao alcance das metas estabelecidas; insuficiência de espaço físico no ACE para transferência e/ou recolhimento de documentos dos arquivos setoriais da Universidade; restrição dos meios de comunicação institucionais; falta de espaço físico para práticas de caráter experimental nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; falta de alinhamento entre o período do curso de arquivologia (noturno) e o horário de funcionamento do ACE (diurno).

Relatório de Monitoramento



Diretoria de Planejamento – DPL

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional– DPO

Universidade de Brasília – UnB

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Prof.^a Denise Imbroisi

Coordenação e Supervisão

Rayanne Iris de Souza - Coordenadora de Monitoramento

Equipe DPL:

Katia Silva – Diretora de Planejamento

Rayanne Souza – Coordenadora de Monitoramento

Jorge Rodrigues – Coordenador de Planejamento

Cristiane Brito

Ana Carolina Rezende

Eliane Rocha

Sheyla Santos

Pedro Doria

Carolina Tavares

Contatos:

E-mail: planejamentodpo@unb.br

Ramais: 3107-0625/0624/0622/0623/0614

Site: <http://planejamentodpo.unb.br/>

A Diretoria de Planejamento agradece a
colaboração de todas as unidades integrantes
do Planejamento Institucional 2018-2022.

